



Porto Alegre, 27 de maio de 2009

Professores, alunos e músicos debatem racismo e preconceito

Racismo e Preconceito é o tema do debate que reúne a partir das 10 horas de hoje, 27, a professora, doutora em História e Coordenadora Técnica de Maria Mulher, Lucia Regina Brito Pereira, professores e alunos do Colégio Fundação Evangélica em Novo Hamburgo. Este encontro faz parte do projeto Unisinos Experience realizado em parceria com a rádio Ipanema FM, MTV, Agência Escala e Unisinos. O projeto, em sua quinta edição, durante o ano letivo percorre 13 escolas de Porto Alegre, Grande Porto Alegre e interior do estado. O Unisinos Experience é um debate diferente que conta com a presença de dois alunos, um professor da escola, um professor da Unisinos, um integrante de uma banda gaúcha e um convidado especial.

Segurança alimentar tem encontro nacional em Salvador

Maria Noelci "Noho" Teixeira Homero está em Salvador, BA, participando do VI Encontro Nacional do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - FNSAN. A proposta é realizar um balanço político do Fórum e debater alguns temas para segurança alimentar e nutricional a partir de experiências concretas que vêm sendo desenvolvidas por organizações, redes e movimentos. O encontro tem início nesta quarta-feira e Noho Homero vai apresentar os resultados da experiência desenvolvida na área da segurança alimentar e nutricional, por Maria Mulher, junto as moradoras da Vila Cruzeiro do Sul.

Ação pela saúde da mulher na Assembléia Legislativa/RS

Nesta quinta-feira, 28, às 13h30min, na Assembléia Legislativa, a socióloga Reginete Bispo representa Maria Mulher e a Regional RS da Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos no debate sobre a "Integralidade da saúde das mulheres e o impacto do aborto inseguro na vida das mulheres. Experiências de acolhimento humanizado". O evento marca o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna.

Reginete Bispo falará sobre a saúde das mulheres negras. Abordar a saúde das mulheres negras é considerar os dados sócio-econômicos, uma vez que no Brasil, 85% da população feminina afro descendente está abaixo da linha de pobreza. E, isto significa que esse grupo está distante da qualidade dos serviços de saúde, da assistência ao pré-natal e ao parto, sofrendo o risco de contrair e morrer de determinadas doenças em número bem superior aos registrados por mulheres brancas.

Participam, ainda, da mesa a jornalista e secretária executiva da RFS, Telia Negrão, apresentando "O panorama da saúde e do aborto inseguro no Brasil"; a psiquiatra Assuncion Caputti, do Fórum Municipal da Mulher, que falará do "Impacto do aborto inseguro e da violência na saúde mental", e Cláudia Prates, da Marcha Mundial de Mulheres, com "Estratégias relativas à ampliação do acesso ao aborto".

A promoção é do Movimento de Mulheres - Rede Feminista de Saúde - Marcha Mundial de Mulheres - Jornadas Brasileiras pelo Aborto Legal e Seguro - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - Federação dos Bancários - Fórum Municipal da Mulher - ONGs - Coletivo Feminino Plural, Themis, Maria Mulher, Centro Hygia, Amaterna, Fecosul, União Brasileira de Mulheres, Liga Brasileira de Lésbicas.

Vera Daisy Barcellos - Jorn.Prof. 3.804 - Assessoria de Imprensa de MARIA MULHER - 51 913.59.435